

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Orizuma Class.: 79Data: 21/07/84 Pg.: _____**Culto lembra
assassinato
do Kiriri**

Um culto ecumênico realizado as 19 horas na capela de Fátima do Colégio Antonio Vieira, lembrou, ontem, o sétimo dia da morte do índio Kiriri, Zezito, abatido por fazendeiros numa emboscada, em Ribeira do Pombal. O coordenador regional do Conselho Indigenista Missionário, (Cimi) José Lopes informou que "o culto é um ato de solidariedade e ao mesmo tempo um ato de denúncia da situação em que se encontram os índios, perseguidos em suas próprias terras".

Lopes afirmou que o clima é de tensão em Ribeira do Pombal. "Os índios estão ameaçados de morte pelos posseiros e fazendeiros e com medo de circular por suas próprias roças". Os Kiriri vivem numa área de 12.300 hectares, que, segundo informações da Associação Nacional de Apoio ao Índio, foi doada delimitada em 1.700, por alvará regio. Em 1981, houve redemarcação da área feita pela Funai, que confirmou o direito dos índios a terra, referendando a posse. Ali vivem 1.500 índios, cuja atividade principal é a agricultura, pois já não existe caça".

O coordenador regional da Cimi disse que fazendeiros e posseiros invadiram a terra e até hoje o Interba manteve-se omissivo. "O órgão público não fez nada para retirar os invasores e demonstra que vai continuar de braços cruzados. Entre posseiros e fazendeiros os invasores são mais de 800". Como entidade que defende os índios, a ANAI está apoiando a comunidade Kiriri e cobrando a punição dos assassinos do índio Zezito, além de exigir a desocupação imediata da área invadida, "como únicas formas de acabar com o conflito". O índio Zezito foi assassinado a tiros pelos fazendeiros José de Lino, Zeinho e pelo vaqueiro Toinho.